

6 DE MARÇO DE 2020

3ª SESSÃO SOLENE DE ENTREGA DO PRÊMIO INEZITA BARROSO - 4ª EDIÇÃO

Presidência: PROFESSORA BEBEL LULA

RESUMO

1 - PROFESSORA BEBEL LULA Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - RAFAEL SPINELLI Mestre de cerimônias, anuncia a composição da Mesa.

3 - PRESIDENTE PROFESSORA BEBEL LULA Convida o público a ouvir, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro", executado pela Camerata da Polícia Militar do Estado de São Paulo. Informa que a Presidência Efetiva convocara a presente sessão solene, a pedido desta deputada, na direção dos trabalhos, para a "Realização da cerimônia de entrega do Prêmio Inezita Barroso - 4ª edição". Anuncia a apresentação de um vídeo em homenagem a Inezita Barroso. Esclarece que foi feita uma proposta para a análise da Presidência, para aumentar o número de homenageados neste prêmio, construída conjuntamente pelos deputados da Comissão de Educação e Cultura. Discorre sobre Inezita Barroso e a música popular caipira. Lembra que Inezita faleceu no dia 08/03/15, com 90 anos. Diz não ter sido por acaso que ela morreu em um dia de celebração para todas as mulheres. Comenta algumas das músicas de Inezita Barroso. Menciona as lutas que as mulheres deste País empreenderam para se emanciparem e poderem ser donas das suas próprias histórias, para terem direitos iguais e não serem desrespeitadas. Lamenta que hoje as mulheres sejam alvo de ataques, violência e machismo. Comemora a 4ª edição do Prêmio, que resgata a cultura popular caipira do estado de São Paulo. Pede a ajuda do deputado Dirceu Dalben para que a proposta da Comissão de Educação e Cultura seja aprovada pelo presidente, com 50% das indicações pela sociedade civil e 50% pelos deputados, além de aumentar de 10 para 20 prêmios entregues.

4 - RAFAEL SPINELLI Mestre de cerimônias, anuncia o início das homenagens aos premiados na 4ª Edição do Prêmio Inezita Barroso, com a leitura dos currículos de cada um deles. Anuncia a entrega da placa de premiação para o primeiro homenageado: Mauri Lima e Orquestra de Viola Caipira de Hortolândia.

5 - MAURI LIMA Integrante da Orquestra de Viola Caipira de Hortolândia, demonstra sua emoção em receber esta homenagem. Discorre sobre sua participação na orquestra. Anuncia a apresentação de canção do repertório de Inezita Barroso.

6 - RAFAEL SPINELLI Mestre de cerimônias, anuncia a entrega da placa de premiação para Adalberto Tadeu Baptista (Beto do Lolo).

7 - PAULO LULA FIORILO Deputado estadual, considera justa e necessária a homenagem ao Beto do Lolo, que resgata e mantém viva a memória de Inezita Barroso, assim como de José Rico. Convida todos a conhecerem Guapiara.

8 - ADALBERTO TADEU BAPTISTA (BETO DO LOLO) Homenageado, demonstra sua gratidão em receber este prêmio. Faz agradecimentos gerais. Destaca a atuação do deputado Paulo Lula Fiorilo. Homenageia o ex-deputado Marcos Martins pela criação do Prêmio Inezita Barroso. Discorre sobre Inezita Barroso.

9 - RAFAEL SPINELLI Mestre de cerimônias, anuncia a entrega da placa de premiação para Irineu Santos.

10 - CARLOS GIANNAZI Deputado estadual, diz estar honrado em homenagear Irineu Santos, que considera um grande intérprete e compositor. Menciona o resgate de um dos melhores momentos da música popular brasileira e dos grandes formadores da música.

11 – IRINEU DE OLIVEIRA SANTOS Homenageado, agradece a Deus, ao deputado Carlos Giannazi e a todos os presentes. Faz apresentação musical.

12 - RAFAEL SPINELLI Mestre de cerimônias, anuncia a entrega da placa de premiação para Guaracy Júnior.

13 - GUARACY JÚNIOR Homenageado, agradece a todos os presentes e aos deputados, proponentes da sessão, pela homenagem recebida.

14 - EMIDIO LULA DE SOUZA Deputado estadual, enaltece a cultura sertaneja de raiz. Parabeniza o homenageado, os presentes e os deputados proponentes desta sessão.

15 - MARCOS MARTINS Ex-deputado estadual, discorre acerca do tema da presente sessão.

16 - RAFAEL SPINELLI Mestre de cerimônias, anuncia a entrega da placa de premiação para o Festival do Folclore de Olímpia, representado pelo secretário de Cultura da cidade, Sr. Charles Amaral.

17 - CHARLES AMARAL FERREIRA Homenageado, tece comentários a respeito do Prêmio Inezita Barroso e a homenagem ao Festival de Folclore de Olímpia.

18 - BETH LULA SAHÃO Deputada estadual, comenta assuntos relativos a esta sessão. Indica a apresentação musical da dupla Frutos da Terra.

19 - RAFAEL SPINELLI Mestre de cerimônias, anuncia a entrega da placa de premiação para a OSCIP Sentimento Sertanejo, representada pelo presidente Daniel Pereira.

20 - DANIEL PEREIRA Homenageado, faz considerações sobre o Prêmio Inezita Barroso e a homenagem recebida.

21 - CARLÃO PIGNATARI Deputado estadual, fala sobre o tema da presente sessão.

22 - RAFAEL SPINELLI Mestre de cerimônias, anuncia a apresentação musical de Vitória da Viola e de sua mãe, Lúcia Lira. Anuncia a entrega da placa de premiação para a dupla Chico Amado & Xodó.

23 - DIRCEU DALBEN Deputado estadual, discorre sobre o Prêmio Inezita Barroso e os homenageados.

24 - CHICO AMADO & XODÓ Dupla homenageada, demonstram gratidão pela homenagem recebida. Fazem apresentação musical.

25 - RAFAEL SPINELLI Mestre de cerimônias, anuncia a entrega da placa de premiação para Pereira da Viola.

26 - NILTO TATTO Deputado federal, faz comentários sobre a entrega do Prêmio Inezita Barroso a diversos homenageados.

27 - PEREIRA DA VIOLA Homenageado, agradece todos pela homenagem recebida. Faz apresentação musical.

28 - RAFAEL SPINELLI Mestre de cerimônias, anuncia a entrega da placa de premiação para Filpo Ribeiro.

29 - PRESIDENTE PROFESSORA BEBEL LULA Comenta a homenagem para Filpo Ribeiro e a entrega do Prêmio Inezita Barroso.

30 - FILPO RIBEIRO Homenageado, faz considerações sobre Inezita Barroso e o prêmio recebido por esta Casa. Faz apresentação musical.

31 - RAFAEL SPINELLI Mestre de cerimônias, anuncia a entrega da placa de premiação para Teodoro & Sampaio, representada por Marcelo Teodoro, filho de Teodoro.

32 - MARCOS MARTINS Ex-deputado estadual, discorre sobre o Prêmio Inezita Barroso e a homenagem à dupla.

33 - MARCELO TEODORO Filho de Teodoro, comenta assuntos relativos a esta sessão. Apresenta vídeo da dupla homenageada.

34 - RAFAEL SPINELLI Mestre de cerimônias, anuncia a entrega da placa de premiação para Dorinho (in memoriam), representado pela sua esposa, Iara Aparecida Benedeti Cunha.

35 - LECI BRANDÃO Deputada estadual, fala sobre o Prêmio Inezita Barroso e os homenageados.

36 - IARA APARECIDA BENEDETTI CUNHA Esposa do homenageado, agradece a homenagem recebida, em nome de Dorinho. Faz apresentação musical com sua parceira Raquel, em homenagem a Dorinho.

37 - RAFAEL SPINELLI Mestre de cerimônias, agradece todos os deputados que integram a Comissão de Educação e Cultura, todos os que indicaram os homenageados do Prêmio Inezita Barroso e que participaram desta sessão solene. Anuncia a entrega de homenagem para o Sr. Marcelo Gomes Aranha de Lima, sobrinho de Inezita Barroso, nesta sessão representando toda a sua família.

38 - PRESIDENTE PROFESSORA BEBEL LULA Tece comentários sobre o evento de entrega do Prêmio Inezita Barroso, que ocorre anualmente nesta Casa.

39 - MARCELO GOMES ARANHA DE LIMA Sobrinho de Inezita Barroso, discorre sobre sua tia Inezita Barroso e sua relação com a música e compositores. Agradece todos os deputados pela realização desta sessão solene.

40 - PRESIDENTE PROFESSORA BEBEL LULA Presta homenagem ao ex-deputado Marcos Martins, idealizador deste prêmio, com entrega de placa comemorativa. Agradece o ex-deputado pelo trabalho prestado. Agradece a presença de todos.

41 - MARCOS MARTINS Ex-deputado estadual, agradece a presença de todos. Parabeniza os homenageados. Comemora a música caipira e Inezita Barroso.

42 - PRESIDENTE PROFESSORA BEBEL LULA Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão a Sra. Professora Bebel Lula.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - RAFAEL SPINELLI - Olá a todos, bom dia.

Senhoras e senhores, sejam muito bem-vindos à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Esta sessão solene tem a finalidade de realizar a cerimônia de "Entrega do Prêmio Inezita Barroso, 4ª Edição".

Este prêmio é uma iniciativa da Comissão de Educação e Cultura, conforme a Resolução nº 910, de 5 de julho de 2016, de autoria do deputado estadual Marcos Martins e regulamentada pelo ato da Mesa nº 42, de 20 de dezembro de 2016.

Comunicamos a todos que esta sessão solene está sendo transmitida ao vivo pela Rede AleSp e será retransmitida no domingo, dia 8 de março, às 21 horas, pela NET, canal 7; pela TV Vivo, canal 9 e TV digital, canal 61.2.

A partir deste momento convidamos para compor a Mesa Diretora a deputada estadual Professora Bebel, presidente da Comissão de Educação e Cultura. Também convidamos o deputado federal Nilto Tatto; convidamos o sempre deputado estadual Marcos Martins, idealizador do Prêmio; convidamos o nobre deputado estadual Ênio Tatto; convidamos o nobre deputado estadual Emídio de Souza. (Palmas.)

Convidamos o nobre deputado estadual Dirceu Dalben; o nobre deputado estadual Carlos Giannazi. Convidamos, também, a nobre deputada estadual Beth Sahnão; também o nobre deputado estadual João Paulo Fiorilo. Apenas retificando: deputado estadual Paulo Fiorilo.

A partir deste momento, passo a palavra à deputada estadual Professora Bebel.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Bom dia. Começo cumprimentando cada um dos meus colegas deputados: deputado Paulo Fiorilo e deputado Dirceu Dalben, que também é da Comissão de Educação, grata satisfação tê-lo aqui.

Cumprimento também o nobre, e sempre deputado, Marcos Martins, que foi o idealizador deste prêmio que hoje tem a sua 4ª Edição. Cumprimento, aqui do meu lado, o deputado federal Nilto Tatto, grata satisfação deputado, o senhor estar aqui junto conosco.

Meu querido deputado Emídio de Souza, que bom tê-lo aqui ao meu lado. Também a deputada Beth Sahnão, minha querida deputada, e meu respeitoso, e sempre deputado, falo sempre porque vejo o Giannazi sempre aqui, Carlos Giannazi que também é da Comissão de Educação e que junto comigo estabeleceu critérios para que nós pudéssemos dar conta de fazer o melhor no dia de hoje.

Antes até de começar as falações, vou pedir para que a Camerata da Polícia Militar do Estado de São Paulo, sob a regência do 3º sargento Vinícius, dê início ao Hino Nacional Brasileiro, depois nós vamos passar para os outros momentos. Então, vamos nos colocar todos de pé.

Muito obrigada.

* * *
- É executado o Hino Nacional Brasileiro.

* * *
A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Nos termos regimentais, esta presidência dispensa a leitura da Ata anterior, por se tratar de uma sessão solene.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, minhas senhoras e meus senhores, esta sessão solene foi convocada pelo presidente desta Casa de Leis, deputado Cauê Macris, atendendo a solicitação da Comissão de Educação e Cultura, com a finalidade de realizar a cerimônia de entrega do Prêmio Inezita Barroso - 4ª Edição.

Inicialmente, vamos prestar a nossa homenagem a Inezita Barroso com a apresentação de um vídeo sobre sua trajetória, é um vídeo de três minutos e a gente pede para que seja veiculado o vídeo.

Por favor.
* * *

- É exibido o vídeo.

* * *
A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Antes, porém, de eu fazer uma fala sobre a homenageada, Inezita Barroso, é importante fazer uma retificação: a proposta que nós fizemos para a presidência desta Casa, que é quem terá a prerrogativa de ampliar o número de homenageados, foi construída na Comissão de Educação, por iniciativa também dos deputados Dirceu Dalben, Giannazi, Bete Sahnão, enfim, quase que a totalidade da Comissão de Educação.

Então, qualquer que seja o avanço que teremos aqui, foi um esforço coletivo de todos esses deputados que eu mencionei. Muito obrigada.

Eu vou pedir um minutinho para ir à tribuna. Não poderia falar da Inezita sem destacar alguns aspectos dela, porque

eu acho que é importante. A gente fala só pela música, mas Inezita é mais que a Música Popular Caipira no estado de São Paulo, ela rompe com outros costumes, rompe barreiras que nós mulheres lutamos muito. Então, eu quero, de forma muito rápida, ler.

Porque qualquer coisa que você fala sem profundidade pode ficar fragmentada, e quero ser fiel ao que a Inezita foi, pelo menos, no máximo fiel. Peço licença então para me levantar e homenageá-la.

Muito obrigada.
O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - RAFAEL SPINELLI - Neste momento nós agradecemos às autoridades presentes: Sr. Josué Cardoso, vereador da Câmara Municipal de Sumaré; Sr. Antônio Marcos de Oliveira, secretário de Governo, representando a prefeita Jusmara Rodolfo Pássaro, de Guapiara.

Pois não, deputada.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Nós vimos um vídeo curto de quem era Inezita Barroso e eu chamo atenção para o seguinte: Ela é uma mulher brasileira que completou 90 anos e esperou quatro dias para morrer, em 8 de março de 2015, deputado Giannazi e deputado Emídio.

Como declarou a própria filha, já morta, não foi por acaso que Inezita esperou para morrer neste que é, ou deveria ser, um dia de celebração para todas as mulheres e para todos os homens deste planeta.

Moça da sociedade paulistana, Inezita não teve a palavra "feminismo" para alicerçá-la, mas feminista foi desde os primeiros grandes sucessos em 1953, permitimo ano do governo constitucional trabalhista do gaúcho Getúlio Vargas.

Em um deles, no samba paulista "Ronda", de Paulo Vanzolini, a narradora, e moça de família, rondava a cidade da garoa adentro, sozinha, no meio de olhares, abatida, desenganada da vida, porém com perfeita paciência. A mesma que ela, mulher, acalenteria vida afora.

"Ronda" à parte, o pulo da gata se escondia mesmo era no "Lado A" daquele compacto de imenso sucesso em 1953: "Marvada Pinga", tema de autoria controversa creditado a Laureano.

Ali, Inezita começa a se consolidar como caipira em orgulhosas letras maiúsculas negritadas, fazia-o algo alcooleira, mas feminista da cabeça aos pés. "Com a marvada pinga é que eu me atrapaio / e entro na venda e já dou meu taio / pego no copo e dali num saio/ ali memo eu bebo /ali memo eu caio /Só pra carregar é que eu dô traio."

Começava esparramando no chão qualquer esperança de bom-mocismo conveniente aos pais, maridos e patrões das mulheres submissas de então. "O marido me disse, ele me falo / largue de bebê, peço por favô /Prosa de homem nunca dei valô", chutava em uma estrofe logo a seguir, bancando quem é que dava as ordens naquela saudosa maloca. "Não bebo de vez porque acho feio / No primeiro gorpe chorei até no meio / No segundo trago é que eu desvazeio", zombeteava, mandando às favas quaisquer boas maneiras que mamãe tivesse ensinado à sinhazinha menina-moça.

Se eu for, daqui para frente, com o que está escrito, Inezita coroa um conjunto de atitudes, um conjunto de lutas, que as mulheres deste país, desde estado, empreenderam para se emanciparem, para serem donas da sua história e não para brigar com os homens. Não é isso, não é por isso que a gente luta no feminismo.

A gente luta no feminismo para termos direitos iguais; para não sermos desrespeitadas; para sermos respeitadas; para que mulheres que nos representam, de fato nos representem e não como está hoje.

Hoje, nós temos sido alvo de ataques a nós mesmas, enfim, da violência contra nós: do machismo, da misoginia, tudo que atinge a qualquer mulher que ousa levantar a cabeça contra um poder constituído autoritário. Inezita coroa este momento pelo qual passamos.

Essa 4ª Edição do Prêmio Inezita Barroso, e daqui a três dias nós vamos nos manifestar, no 8 de março, acredito que para nós, indubitavelmente, para além dos prêmios que serão dados aos homenageados e homenageadas, tem que estar claro que ter Inezita também é resgatar a cultura popular caipira do estado de São Paulo.

De tal maneira que não é só quem é paulista nascido na capital que tem a sua identidade, tem a nossa identidade de raiz lá no interior do estado de São Paulo, tanto que o cuidado que tivemos foi exatamente de cumprir com essa premissa de trazer para a nossa atividade de hoje desde A até Z.

Podemos até ter alguma coincidência de locais, mas tivemos o cuidado de homenagear alguém que anda por todo o estado ou chegar a todo o estado, de forma homenagear a todos.

Deputado Giannazi, deputado Marcos Martins, que é, senão, o idealizador dessa atividade, e também deputado Emídio e deputada Beth Sahnão, a única depois de mim na Mesa neste momento, eu quero dizer para vocês o seguinte: fiquei pensando no deputado Giannazi, no dia em que nós estávamos trabalhando os critérios para homenagear, o deputado disse: "Eu nunca homenageei ninguém".

Foi isso, deputado? Hoje o senhor está homenageando e, depois, nós vamos homenagear muito mais, porque a luta pela ampliação vai nos permitir homenagear mais.

A deputada Beth Sahnão não é da Comissão de Educação, mas ela foi lá. O deputado Emídio mandou o seu nome e falou: "Professora Bebel, pense direito nos critérios" e deputado Ênio Tatto e, também, deputado Dirceu Dalben.

Foi o grande falante da reunião: "Vamos lá!", "Vamos!", "Como é que faz?", "Vamos ampliar!", foi muito legal.

Acho que a gente inaugura um novo momento hoje, que é de ampliar e vamos fazer gestão. Vou pedir para o senhor, deputado Dirceu Dalben, me ajudar também para que o presidente da Casa torne uma legalidade, para que primeiro ampliar de dez para vinte e depois 50% de indicações da sociedade civil e 50% de indicações dos deputados da Casa.

Aí nós vamos, de fato, trabalhar a diversidade no sentido lato da palavra.

Eu termino agradecendo a presença de todas e todos, nós vamos passar para a cerimônia de homenagem a todos os homenageados.

Forte abraço, muito obrigada e bom trabalho para nós. (Palmas.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - RAFAEL SPINELLI - A partir deste momento nós daremos início à 4ª Edição de entrega do Prêmio Inezita Barroso. A primeira homenagem será para Mauri Lima e a Orquestra de Viola Caipira de Hortolândia.

Em 2009, os mestres Chiquinho, João Batista e Eliseu Teodoro, com apoio da comunidade e da Secretaria Municipal de Cultura da Prefeitura de Hortolândia, criaram a Orquestra de Viola Caipira com o objetivo de divulgar a cultura caipira em escolas e em projetos sociais por meio de apresentações e oficinas.

A Orquestra promove a cultura de viola, trazendo a verdadeira Música Sertaneja de raiz com o entusiasmo contagiante dos violeiros e belíssimas canções.

O timbre agudo e melódico que vem de suas cordas, aliado ao maravilhoso dedilhado da viola, são marcas fortes do conjunto, que, com sotaque característico, conta histórias do campo e enaltece a tradição da viola.

Assim, a Orquestra trilha um caminho de amor, divulgação e multiplicação do autêntico som de raiz, propiciando uma emoção que cativa o público, que se encanta com a magia da canção.

Atualmente, a Orquestra conta com cerca de 30 integrantes, entre homens e mulheres também. A Orquestra é coordenada pelo mestre Chiquinho, além dos violeiros, o maestro Tim Mendes e o diretor artístico Mauri Lima, que imprimem uma nova dinâmica de apresentação e profissionalização do grupo e do repertório (texto do artista).

Neste momento eu convido Mauri Lima, representante da Orquestra de Viola Caipira de Hortolândia, para que possa receber essa homenagem, juntamente com a secretária de Cultura de Hortolândia, Sra. Alessandra Barchini. (Palmas.)

* * *
- É entregue o Prêmio Inezita Barroso.

* * *
O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - RAFAEL SPINELLI - Destacando que a indicação da homenagem foi feita pela deputada estadual Professora Bebel.

Homenagem, portanto, a Mauri Lima e à Orquestra de Viola Caipira de Hortolândia. A partir deste momento, Mauri Lima, representando a Orquestra, terá cinco minutos para a apresentação.

O SR. MAURI LIMA - Bom dia a todos. Bom dia, ilustres. Para a gente é uma honra receber esse prêmio, me sinto feliz. Porque eu, que represento a família Chitózinho e Xororó, há dois anos faço parte dessa Orquestra tão maravilhosa: são 30 violeiros, como foi mencionado, um projeto cultural social da Prefeitura Municipal de Hortolândia.

Eu, que tenho a minha dupla, Maurício e Mauri, nesse dois anos com a Orquestra de Viola Caipira de Hortolândia, a gente faz um trabalho social por Hortolândia e toda a região. O próprio Dalben já conhece o nosso trabalho, por vários projetos que ele tem feito junto também.

Essa canção que nós vamos apresentar, na verdade, fazia parte do repertório de Inezita também, e eu queria convidar vocês para cantarmos junto esse clássico que marcou a Música Sertaneja raiz. Estou muito emocionado, com certeza. Obrigada de coração, Bebel e toda a equipe.

Que honra, é uma emoção que não tem como dimensionar. Que Deus abençoe a todos que estão aqui e que também irão ganhar esse prêmio muito belo, que está marcando todos nós, violeiros.

Está no jeito aí? Libera o som da viola para a gente aqui. Ai! Eu convido a vocês para cantar esse clássico com a gente, está bom? Tudo bem aí? Os violeiros, os sertanejos, os caipiras representando São Paulo. Tudo ok aí, turma? Vamos lá.

* * *
- É feita a apresentação musical. (Palmas.)

* * *
O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - RAFAEL SPINELLI - Muito obrigado à Orquestra de Viola Caipira de Hortolândia pela linda apresentação. E nós agradecemos às autoridades presentes: Ciceronni e Elzo Rosa, do Projeto Raiz de Violas de Mairiporã; Silvestre Gonzales, secretário de Comunicação da Prefeitura de Sumaré; Sr. Sérgio Henrique Jefferson de Souza, assessor parlamentar, representando o deputado Sr. Castello Branco.

Também a Sra. Dayane Matos, assessora do deputado Mauro Braga; também obrigado ao Sr. Haroldo Ikuta, da Associação de Diplomados da Escola Superior de Guerra de São Paulo.

Nossa segunda homenagem será para Adalberto Tadeu Baptista, o Beto do Lolo, Brasileiro, nascido no dia 25 de dezembro de 1964. Filho de Adalberto Vasconcelos Baptista e Nadir Rodolfo Baptista, nascido em Capão Bonito, São Paulo, e morador, desde seu nascimento, da cidade de Guapiara, estado de São Paulo. Casado com Luciana Regina Benfica, tem dois filhos, Jefferson e Daniele, e dois netos, Brian e Yasmin, filhos de Daniele.

A história de amizade com o cantor José Rico, da dupla sertaneja Milionário e José Rico, os "Gargantas de Ouro" do Brasil, começou no ano de 1983, quando o cantor, por meio de um amigo, comprou um sítio na cidade de Guapiara, no Bairro do Alegre, para onde levou seus pais, Sr. Pedro e D. Aninha, para tomarem conta do local.

Lolo e sua esposa, Luciana, desocuparam um quartinho que havia em sua residência e juntaram coisas que pertenciam ao cantor, coisas que ele havia usado, como roupas, óculos, botas, bonês, chapéus, entre outras coisas também, pedindo alguns itens a amigos em comum, que conquistaram com o passar dos anos convivendo com o Zé Rico.

Beto do Lolo não ficou só no museu com sua homenagem ao ídolo, mantém também, há anos, um programa de rádio pela internet, pela Rádio São José de Guapiara, com o mesmo nome do museu Cantinho do Zum, onde todos os sábados, das 08 às 11 horas, tem três horas somente de músicas dedicadas à dupla Milionário e José Rico, em que fãs de todo o Brasil, e também de demais países, participam, ouvem e matam as saudades (texto do artista).

Então, a partir deste momento, por indicação do deputado estadual Paulo Fiorilo, vamos homenagear Beto do Lolo. (Palmas.)

* * *
- É entregue o Prêmio Inezita Barroso.

* * *
O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - RAFAEL SPINELLI - O artista terá cinco minutos para a sua apresentação.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT – Só que, antes dos cinco minutos do artista, eu preciso fazer aqui uma deferência. Primeiro, agradecer a presença de todos.

Eu não vou tomar os seus cinco minutos, mas eu não podia deixar de fazer essa homenagem ao Beto do Lolo, porque devido ao trabalho que ele faz em casa, com a família, de resgatar a memória de um dos cantores mais importantes de uma dupla conhecidíssima como "Gargantas de Ouro", ela é justa e necessária.

Eu queria registrar a presença do Marquinho, que é o secretário de Governo lá de Guapiara; o vereador Gilbertinho; o vereador Juninho; o vereador Zé Maria, que é o presidente da Câmara e o Jaderson, que é secretário em Apiaí, uma cidade próxima.

Beto, te homenagear significa resgatar e manter viva não só a memória de Inezita, mas a memória de Zé Rico, que morreu no mesmo ano que morreu Inezita Barroso e no mesmo mês, em março de 2015.

Uma coincidência que marca a Música Caipira, que marca a cultura popular e que deixa escrito na história deste estado, deste país, do mundo, uma referência importante que tem lá em Guapiara.

Eu queria deixar um convite, em especial para o meu amigo Jair Tatto, que é vereador aqui em São Paulo e que está nos homenageando. Quem não conhece Guapiara, que vá visitar. Uma cidade linda no início do Vale do Ribeira, do Vale Alto, e que tem muita gente bonita fazendo arte.

Beto, com você. (Palmas.)

O SR. ADALBERTO TADEU BAPTISTA - É, não é fácil. Como disse o Mauri, não é fácil a gente estar aqui não, porque é uma emoção muito forte que a gente sente em estar neste plenário, nesta Assembleia, junto com pessoas e autoridades que movem o estado de São Paulo.

Bom dia a todos e a todas. Quero cumprimentar a digníssima deputada Professora Bebel, presidente da Comissão de Educação e Cultura, na qual cumprimento a todos os membros da comissão e da Mesa posta. Quero cumprimentar o digníssimo deputado Paulo Fiorilo, e em nome dele, eu cumprimento os demais deputados aqui presentes.

Quero cumprimentar o meu amigo secretário de Governo da prefeitura, que está representando a Pixa hoje, o Marcos Antônio, e em nome dele eu cumprimento a todas as pessoas que estão aqui. Aos vereadores de Guapiara, também quero fazer o meu agradecimento e cumprimentá-los, estendendo o cumprimento aos vereadores e a todas as demais autoridades presentes aqui.

É, não é fácil. Quero começar agradecendo primeiramente a Deus e a Nossa Senhora Aparecida por tamanha bênção de estar aqui hoje para receber tamanha honra, tamanha homenagem, que é indescritível para quem recebe.